



INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL: IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS ESTRUTURAIS

LETÍCIA RIBEIRO NOBLE

Introdução: A Iniciação Científica (IC) é essencial na formação acadêmica, proporcionando aos estudantes uma imersão na pesquisa científica. Programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), gerido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), permitem o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas. Este estudo avalia a eficácia das políticas públicas de IC no Brasil, analisando seu impacto na formação dos estudantes e no avanço da pesquisa acadêmica. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseia-se em revisão de literatura e análise de dados secundários sobre políticas públicas de IC no Brasil. Foram consultados relatórios do CNPq, estudos acadêmicos e artigos sobre os desafios da pesquisa científica no país. A análise focou em indicadores como número de bolsas concedidas, investimentos financeiros e obstáculos estruturais que afetam a eficácia dos programas. **Resultados:** Em 2022, o CNPq concedeu 27.100 bolsas pelo PIBIC, beneficiando 335 instituições de ensino e pesquisa, com um investimento de R\$ 260 milhões. Apesar desse crescimento, a IC no Brasil enfrenta desafios estruturais significativos. A falta de financiamento adequado, infraestrutura deficiente e burocracia excessiva comprometem a plena execução dos programas. Além disso, a sobrecarga dos professores dificulta a orientação de novos pesquisadores, impactando a qualidade da formação científica. A escassez de articulação entre universidades e agências de fomento limita a implementação eficiente das políticas de IC, restringindo seu impacto no desenvolvimento científico e tecnológico do país. **Conclusão:** As políticas públicas de IC, como o PIBIC, fortalecem a formação de pesquisadores e a cultura científica no Brasil. No entanto, desafios estruturais, como a necessidade de maior financiamento, redução da burocracia e ampliação da infraestrutura de pesquisa, ainda limitam seu potencial. O fortalecimento da cooperação entre universidades e agências de fomento é essencial para maximizar os benefícios da IC e impulsionar o avanço científico e tecnológico.

Palavras-chave: **POLÍTICAS PÚBLICAS; INICIAÇÃO CIENTÍFICA; PESQUISA**